

# A Sociedade do Legado

---

O Guia



Praticando a Arte dos nossos Mistérios

---

Guia do Facilitador

---



# Praticando a Arte dos nossos

## Guia do Facilitador

---

### Índice

### Página

**Seção I: Propósito do Guia**

**3**

**Seção II: Modo autoguiado**

**5**

**Seção III: Modo Guia para facilitação  
de grupos**

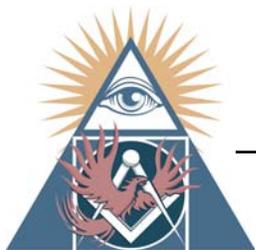
**7**

**Seção IV: Modo Guia de capacitação  
para aspirantes a  
facilitadores**

**17**

**Seção V: Documentos de apoio**

**18**



# Praticando a Arte dos nossos Mistérios

## Seção I: Propósito do Guia

Esse guia foi desenhado para ajudar a utilizar da melhor maneira o “*Praticando a Arte dos nossos Mistérios*” em três modos distintos:

### **Modo Autoguiado**

O compromisso pessoal com a sua própria aventura de buscar e aplicar a Luz Maçônica é uma demonstração de integridade. Este modo está desenhado para ajudá-lo nesse processo a medida que desenvolve a prática e rotina individual dentro da privacidade do espaço que escolha.

### **Modo guia de facilitação para grupos**

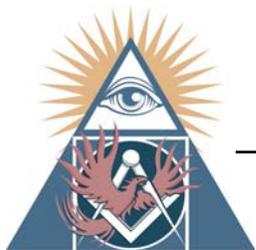
Se você está considerando ser um facilitador de “*Praticando a Arte dos nossos Mistérios*”, já sugere uma série de pontos positivos sobre você. Primeiro, você está indicando a sua apreciação pelo valor pessoal alcançado pelo documento. Segundo, ele revela seu amor pela Arte Real e pelos outros seres humanos. Estas duas qualidades descrevem a solidez pela qual você deve construir a fundação do seu trabalho como facilitador. O seu comprometimento pessoal com a sua jornada maçônica e a busca por Mais Luz lhe agracia uma visão prática que está sempre a desenvolver-se em como ajudar outros da mesma maneira. Além disso, sua profunda preocupação e cuidado pelos outros mantém a sua mente e seu coração focados em servir os seus melhores interesses. Esse modo elucida vários detalhes importantes sobre como você pode executar esse trabalho de forma ótima.

### **Modo guia de capacitação de facilitador**

Se você está interessado em capacitar maçons que tenham o desejo de converterem-se em facilitadores do “*Praticando a Arte dos nossos Mistérios*” dentro de seus respectivos círculos, esse modo provê mais ferramentas e guias adicionais para o que chamamos de Modo de Capacitação de Facilitadores de grupos.

### **Documentos de apoio**

A última seção deste guia proporciona os materiais complementares que serão úteis para *Praticar a Arte dos nossos Mistérios*.



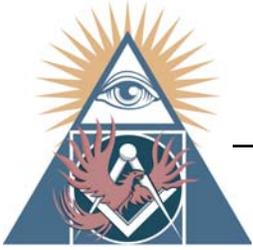
# Praticando a Arte dos nossos Mistérios

## Seção I: Propósito do Guia

NOTA: Conforme esse guia foi sendo desenvolvido, muitas discussões aconteceram entre os Irmãos sobre qual seria a melhor abordagem: proporcionar uma estrutura exata para facilitar o *Praticar a Arte dos nossos Mistérios*, ou de alguma maneira deixar aberto para permitir que o facilitador tenha a liberdade de fazer o que lhe pareça melhor. Apesar de que a segunda abordagem tenha seu valor em alguns contextos e pode ser aplicado em algumas circunstâncias, parece ser mais prudente proporcionar uma estrutura clara desde o princípio para que os facilitadores ajudem aos participantes a aproximar, apreciar e mover-se dentro de sua Loja interna de maneira clara e direta.

Igual que muitas modalidades meditativas com grandes tradições e história, e, em alguns casos, muita pesquisa revisada pelos pares (Zen, Mindfulness, *Transcendental Meditation*(R), etc), assim como com cursos de capacitação não presenciais de muitos meses de duração tanto para entender a tradição associada como a estrutura para facilitar uma experiência satisfatória para quem busca aprender a técnica de maneira eficaz, são evidentes os benefícios de proporcionar uma estrutura inconfundível para *Praticar a Arte dos nossos Mistérios*. Resumindo, considere esse guia com sua estrutura e exemplos relacionados como uma caixa de ferramentas da qual se pode extrair a ferramenta necessária para determinado momento. Ter todas as ferramentas que se encontram dentro da caixa de ferramentas não significa que utilizará cada uma em cada momento, mas que a ferramenta necessária estará disponível se a ocasião para usá-la se apresentar. Portanto ao proporcionar uma estrutura na qual os facilitadores podem recorrer, permite que cada um esteja em condições de aportar valores educativos importantes aos participantes. Sem contar o valor que pode derivar de quem toma o guia como um mecanismo de estudo autodidata.

Creemos que esse enfoque é imprescindível para ajudar aos Irmãos a adotar essa modalidade, não somente no curto prazo, mas integrando-se em suas vidas a longo prazo em serviço a suas comunidades e em todas as esferas sociais em que se movem.



# Praticando a Arte dos nossos Mistérios

## Seção II: Modo autoguiado

A presença às reuniões de sua Loja (Loja externa) e a participação, seja ativa ou passiva, nas cerimônias e programas educativos da Loja são indispensáveis para sua capacidade de obter mais conhecimento da fonte da maçonaria, para recarregar sua energia com a fé e a esperança e para contribuir com a construção do conglomerado sagrado da fraternidade com seus Irmãos maçons.

Apesar disso, devido que a maior parte do seu tempo não ocorrerá na Loja externa, você encontrará em *Praticando a Arte dos nossos Mistérios* lhe será muito útil em seu estudo e suas contemplações individuais no caminho para se transformar de uma *Pedra Bruta* em uma *Pedra Polida* e assim construir sua Loja interna.

A seguir encontrará um esquema de 7 passos sugerido que pode servir como guia para seu uso individual:

### 1. Utilize como ferramenta a Régua de 24 Polegadas

Tenha tempo para a sua melhora maçônica de maneira regular em sua rotina diária ou semanal.

### 2. Cubra-se desde “fora”

Escolha um espaço privado onde possa aplicar a prática sem interferências do mundo profano e suas preocupações.

### 3. Cubra-se desde “dentro”

Entre em um estado de *silêncio interno* para que este seja mais receptivo para a transmissão da Luz maçônica. Siga esses passos úteis:

a) Mantenha-se quieto, seja sentado ou deitado, relaxado, respirando tranquilamente e em silêncio.

b) Invoque a ajuda da Divindade da forma que seja significativa para você.

c) Permaneça em silêncio por um tempo, apenas concentrando-se no aspecto que selecionou do Ritual, dando a oportunidade para que seu coração e sua mente respondam intuitivamente. Enquanto medita em silêncio, pode dar-se conta que a resposta de seu coração pode ser distinta da resposta de sua mente. A medida que as respostas do coração e da mente se alinham e estejam em harmonia, a intuição maçônica se desenvolverá dentro de você mesmo.

### 4. Medite sobre o aspecto selecionado do Ritual

Quando estiver pronto, realize as seguintes perguntas a respeito do tema selecionado do Ritual dentro do contexto de sua Loja interna:

Que aplicações significativas têm este (Ritual, sinal, símbolo, etc)?

A. Como se aplicava ou qual significado tinha quando me iniciei como maçom?

B. Como se aplica ou qual significado têm à medida que me aproximo da próxima etapa de minha vida?

C. Que guia interior recebo agora ou que me é pedido no meu aprendizado contínuo como Maçom?



## Praticando a Arte dos nossos Mistérios

### Seção II: Modo autoguiado (*continuação*)

#### 5. Identifique as áreas de melhora em sua Loja interna

Logo de meditar sobre o significado mais profundo de um aspecto do Ritual e suas possíveis aplicações para melhorar dentro de sua Loja interna, medite honestamente sobre seus defeitos ou debilidades ao aplicá-los na construção de sua Loja interna. Por exemplo: a *beleza* é um dos três pilares da loja interna de cada um, medite e realize as seguintes perguntas:

- A. Meus pensamentos, palavras e ações estão alinhados com o pilar da beleza?
- B. Porque alguns pensamentos, palavras e ações não estão alinhados com o pilar da beleza?
- C. Documente suas descobertas e as explicações internas.

#### 6. Desenhe a “Tábua de Traçar” de sua Loja interna

Logo que identificou as suas áreas de melhoria correspondentes a suas aplicações a um aspecto do Ritual, o seguinte passo é desenhar a sua própria *Tábua de Traçar*. A Tábua de Traçar interna é um desenho arquitetônico que representa transformar-se através da maçonaria de uma *Pedra Bruta* a uma *Polida* mediante o uso de muitas ferramentas, instrumentos e símbolos do Ofício. Em outras palavras, é seu plano de ação para *fazer progressos na maçonaria*. Por exemplo, se uma área de melhoria na aplicação dos significados mais profundos do pilar da beleza aos próprios pensamentos, palavras ou ações tem a ver com *vencer suas paixões dentro dos devidos limites*, um medita sobre perguntas como as seguintes:

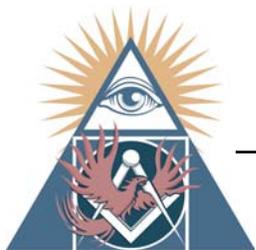
- A. Como seria se conseguisse vencer minhas paixões de maneira mais eficaz?
- B. Quais seriam algumas formas concretas de que melhoraria minha vida?
- C. Como posso fazê-lo?

O próximo passo será desenvolver seus próprios objetivos *SMART* (eSpecificos, Mensuráveis, Alcançáveis, Realistas, em um Tempo determinado) para superar esse defeito e transformar essa debilidade em força.

#### 7. Monitore sua melhora na maçonaria

Documente seu progresso de maneira regular e medite honestamente sobre seu relatório de progresso.

*Nota:* Uma vez que comece seu trabalho na sua Loja interna, repita o mesmo processo de 7 passos no contexto das outras 2 Lojas (Externa e Universal).



# Praticando a Arte dos nossos Mistérios

## Seção III: Modo guia de facilitação para grupos

Se está considerando converter-se em um Facilitador para *Praticar a Arte dos nossos Mistérios* este modo esclarece muitos detalhes importantes sobre como umk pode realizar de maneira eficaz essa tarefa. Descreve a natureza básica da facilitação, as habilidades básicas e as considerações para trabalhar com públicos distintos; também proporciona uma descrição geral para as sessões e apresentações, assim como um roteiro para meditação guiada.

### A. O Cargo de facilitador

Como facilitador, a missão principal é proporcionar às pessoas e grupos oportunidades vivenciais para experimentar a estrutura e o processo de *Praticar a Arte dos nossos Mistérios*. Apesar de que as vezes seja necessário dar instruções sobre os antecedentes e o conteúdo desse documento, o papel do facilitador não é dar um sermão sobre o simbolismo, filosofia ou história maçônica. Um facilitador recebe e alimenta a curiosidade das pessoas e, sempre que seja possível, ajuda-os a receber os mistérios da Maçonaria mediante a realização de experimentos contemplativos. Dessa maneira um facilitador ajuda os outros a entender, desfrutar e aperfeiçoar uma forma de descobrir sua Sabedoria, Força e Belezas internos, formando livremente suas próprias percepções sobre os símbolos ou informação proporcionada pelo Ritual.

### B. Habilidades Básicas

Com a finalidade de prestar um serviço da maneira mais eficaz possível, os facilitadores estão comprometidos a construir e utilizar as seguintes habilidades: receber de uma boa maneira, guiar a meditação, escutar ativamente e gerenciar o tempo.

#### a. Receber de uma boa maneira

Seja para ajudar uma pessoa ou um grupo, os facilitadores nutrem uma atmosfera em que os outros se sintam confortáveis para compartilhar suas experiências físicas, emocionais, intelectuais e espirituais. Também promovem a consideração dos significados e aplicações da simbologia das três Lojas - Interna, Externa e Universal. Os facilitadores comunicam de maneira consistente seu respeito e gratidão pelas percepções e perguntas dos outros, já que entendem que o que lhe parece simples ou óbvio para uma pessoa, pode ser uma revelação profunda para a outra. Nas discussões de grupos, os facilitadores dão lugar a participação dos que são menos abertos e incentivam a todos para falar diretamente entre todos em lugar de limitar a discussão a uma série de trocas com o facilitador.

#### b. Guiar a meditação

Como sinalizado claramente no final do documento *Praticar a Arte dos nossos Mistérios*, se valoriza mais que tudo os significados que se encontram no coração. Nesse sentido, o coração não deve mal-interpretado como sendo apenas de emoções. Na verdade é o núcleo mais profundo de “quem” e “o que” somos, é o Sancta Sanctorum silencioso da Loja interna onde estamos mais abertos para comungar com a Luz que é nosso laço místico com a Divindade, nossos irmãos, e outros. Portanto a mente responde aos impulsos inefáveis que surgem do coração, que a sua vez formam a percepção e as perguntas que podem ajudar a revelar sua maior sabedoria, força e beleza em nossas vidas.



# Praticando a Arte dos nossos Mistérios

---

## Seção III: Modo guia de facilitação para grupos

Guiar aos outros através dessa parte do processo é a habilidade mais especializada do facilitador. Por isso, um deve se esforçar para se transformar em um expert nos quatro passos de Guarda e Abrir a Loja interna:

1. Acalmar, relaxar, respirar tranquilamente e permanecer em silêncio
2. Invocar a ajuda da Divindade
3. Esperar em silêncio que o coração e a mente respondam de maneira intuitiva
4. Explorar em silêncio as perguntas sobre o ponto central da contemplação

Para ser eficaz e de maneira ótima com esses passos, os facilitadores ajustam com cuidado o volume, o tom, e a velocidade com que falam. O discurso mais lento, tranquilo e reconfortante ajuda naturalmente aos outros a se acalmarem, relaxar e estarem tranquilos e em silêncio. Aqui oferecemos um guia de instruções específicas para esses passos ao final do documento. Ao utilizar o guia com os com os principiantes oferece uma coerência com diferentes facilitadores, os praticantes mais experientes podem beneficiar-se quando os facilitadores utilizam outras instruções capazes de alcançar o mesmo fim. De qualquer modo, os facilitadores devem ter familiaridade e prática suficiente com as suas instruções para que as palavras fluam com suavidade e com uma pronúncia clara e apropriada.

### c. Escutar ativamente

Nos momentos de diálogo, os facilitadores escutam com atenção porque entendem que escutar com clareza e entender os outros é mais importante do que pensar em que falar. Os facilitadores também evitam fazer suposições e pedem esclarecimentos ou explicações sem reservas. Também sabem que os significados mais profundos das coisas geralmente se revelam através dos sentimentos e então, escutam enfaticamente as palavras emocionais e os tons de voz, e buscam sinais não-verbais como expressões faciais e corporais. Como pessoas que escutam ativamente, os facilitadores parafraseiam e resumem o que creem que sejam os pensamentos e sentimentos dos outros, e pedem confirmação de sua interpretação. Quando se trabalha em grupos, os facilitadores atendem a todos e destacam as semelhanças e diferenças entre as coisas que os diferentes participantes falam.

### d. Gerenciar o Tempo

Os facilitadores têm em conta o tempo para permitir um fluxo razoável através dos diferentes passos e fases das experiências que proporcionam. Seja com grupos ou com indivíduos, os facilitadores garantem que todos estejam informados de qualquer limitação de tempo e incentivam a outras pessoas a estarem atentas ao tempo e ajudar o seu uso eficaz. Por exemplo, não se deve permitir que o tempo que se utilizou para a instrução e discussão ultrapasse o tempo alocado para a contemplação silenciosa. Da mesma maneira, durante as conversas em grupo, os facilitadores intervêm com cuidado sempre que se necessite para garantir que as pessoas que participam mais não monopolizem o tempo e impeçam que outros sejam escutados.



# Praticando a Arte dos nossos Mistérios

## Seção III: Modo guia de facilitação para grupos (continuação)

### C. Considerações do público

Os facilitadores deve se preparar para utilizar suas habilidades de maneiras apropriadas com cada um dos três públicos básicos:

- **Os curiosos:** Maçons ou não maçons que demonstram um interesse inicial em *Praticar a Arte dos nossos Mistérios*
- **Principiantes:** Maçons prontos para realmente se envolverem no processo pela primeira vez.
- **Praticantes:** Maçons que já praticam o processo.

Antes de avaliar as considerações específicas para cada público, devemos ter em conta que os grupos geralmente podem estar compostos de membros de mais de um público. Portanto os facilitadores devem sempre confirmar que tipo de público predomina em um grupo particular. Embora essa avaliação determine as metas e objetivos principais para o grupo como um todo, o facilitador também deve fazer ajustes para servir aos membros do grupo que pertencem a outros tipos de público. Por exemplo, pode não ser necessário explicar os fundamentos e processos de *Praticar a Arte dos nossos Mistérios* aos praticantes com mais experiência, mas se também temos pessoas presentes que são principiantes ou somente curiosos, então o facilitador deve tomar tempo adequado para as explicações.

#### A. Os curiosos

Algumas pessoas só querem mais informação sobre *Praticar a Arte dos nossos Mistérios*. Os facilitadores podem se encontrar com esse público em conversas casuais e espontâneas com outras pessoas ou grupos, mas também devem estar preparados para apresentações formais. É provável que o interesse desse público seja de se familiarizar com os conteúdos do documento, como foi escrito, quem estava envolvido no projeto e qual sua motivação. Portanto os facilitadores devem estar informados adequadamente em todos esses assuntos. Os membros deste público também devem desconhecer a prática contemplativa ou sua relevância na maçonaria, e mesmo curiosos podem se beneficiar dela. Portanto os facilitadores devem estar preparados para ver as diferentes maneiras que a prática contemplativa é necessária explícita- e implicitamente para o Ritual. As anedotas acerca das experiências de outros e próprias pode ser úteis também. Por último, alguns membros deste público podem querer ter uma apresentação experiencial curta sobre o processo, e portanto os facilitadores devem oferecer essa opção ao invés de forçar nas pessoas.

#### Principiantes

Apesar de que todos são livres para aprender de forma autodidata os fundamentos e processo de *Praticar a Arte dos nossos Mistérios*, os facilitadores podem proporcionar uma ajuda importante. Devido a sua grande familiaridade e experiência, os facilitadores respondem às perguntas dando explicações e falando com grande profundidade e detalhe sobre as idéias e métodos que se apresentam nesse documento. Também podem ajudar a dissipar os mitos e mal-entendidos sobre o esotérico e sobre a prática contemplativa. Os facilitadores asseguram aos principiantes sua liberdade para buscar suas próprias percepções, fazer perguntas, formar interpretações e desenvolver aplicações de significado pessoal. Mais importante ainda, os facilitadores podem melhorar o aprendizado enormemente dos quatro passos de Cobrir e Abrir a Loja interna. Com seu guia, os principiantes podem enforçar em enfrentar de maneira mais direta as mudanças de desejos da consciência, livres das distrações de lembrar dos passos ou perguntar a si mesmo se deram o tempo ou atenção suficientes para cada um.



# Praticando a Arte dos nossos Mistérios

## Seção III: Modo guia de facilitação para grupos (continuação)

### A. Praticantes

As pessoas dos grupos que já utilizam o processo necessitam de menos instruções. Os facilitadores podem portanto servir a estes irmãos com oportunidades estruturadas por períodos de tempo mais longos de contemplação profunda e discussão. Ademais os facilitadores também podem dar mais tempo para escutar como os praticantes refletem sobre sua experiência contemplativa e logo oferecer retroalimentação positiva e sugestões de melhoria. Os facilitadores também devem voltar a enfatizar a importância de colocar as percepções em uma aplicação prática e incentivar os praticantes a compartilhar de maneira mais sábia os benefícios de suas atividades contemplativas.

### B. Resumo geral para as seções e apresentações

O resumo a seguir se adapta para trabalhar com grupos ou pessoas da maioria dos públicos, mas foi desenhado com os grupos principiantes em mente para proporcionar uma lista de verificação de elementos e atividades mais completa. Proporciona os detalhes suficientes para ajudar os facilitadores com pouca ou nenhuma experiência a organizar esses eventos. Depois de decidir sobre qualquer ajuste, comece a esclarecer quem é responsável por cada elemento. Sob supervisão, os novos facilitadores podem ser úteis em diferentes elementos como parte de sua capacitação.

#### • Preparações

##### a. Pessoal

- i. Público: Quem são e quantos assistirão?
- ii. Facilitadores: com grupos de 6 a 10 por facilitador (número ideal), quantos facilitadores serão necessários, como recrutá-los e como se comunicar com eles? (quando se apresenta a um grupo apenas de curiosos, somente necessitará um facilitador, inclusive para um grupo maior).
- iii. Ajudantes: Como a sessão se beneficiará ao ter pessoas designadas especificamente para gerenciar os itens de logística? Quantos se poderiam usar e quais papéis específicos teriam? Como se organiza o recrutamento, a gestão e a comunicação?
- iv. Outros: Quem são as pessoas contratadas para o local e qualquer outro serviço necessário?

##### b. Lugar

- i. Adequado: Quão limpo e agradável é o espaço da sessão? Que segurança oferece em relação a intromissões e outras distrações enquanto dá liberdade aos participantes para ir ao banheiro?
- ii. Assentos: Quão apropriados são os assentos para sentar-se sereno e em contemplação silenciosa? Quão fácil é re-organizar os assentos para as diferentes tipos de atividades?
- iii. Programação: Quais reservas se necessitam fazer e com qual tempo de antecipação? Que problemas de programação se pode antecipar e evitar?
- iv. Audiovisual: Qual equipamento audiovisual está disponível ou se necessita?



# Praticando a Arte dos nossos Mistérios

## Seção III: Modo guia de facilitação para grupos (continuação)

- v. Revisão dos materiais: distribua todos os materiais que não foram fornecidos no registro. Familiarize os participantes com os materiais para que eles possam seguir facilmente qualquer referência que se realiza durante a sessão.
- vi. Estabelecer as regras gerais: explique a importância de receber um ao outro para serem mais autênticos, compartilhando livremente suas próprias experiências físicas, emocionais, intelectuais e espirituais, as percepções e as perguntas. Esclareça que falar especificamente em termos de suas próprias crenças e práticas espirituais ou religiosas é completamente apropriado. Considere envolver os praticantes para gerar idéias sobre as regras que podem suportar esses propósitos e manter a paz e harmonia no grupo. Também pode ser útil registrar e compartilhar essas idéias para que todos vejam ao longo da sessão. (Esse passo não é necessário ser apresentado em um grupo de Curiosos).

### c. Apresentando *Praticar a Arte dos nossos Mistérios*

Sem depender demais nas palavras do texto, trabalhe através desses temas, recebendo bem qualquer pergunta para obter mais clareza. (Não deveria ser necessário cobrir esta seção em profundidade com um público Praticante, apesar de que revisar alguns pontos sempre é útil. Esta seção é a coluna vertebral das apresentações para os Curiosos).

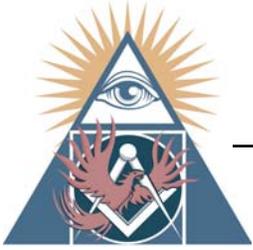
- i. Qual é a filosofia do documento sobre as funções e propósitos da Maçonaria? Elabore cada um destes pontos:
  - 1. A Iniciação e o trabalho de sua própria transformação
  - 2. O serviço à Divindade e à humanidade
  - 3. A importância de desenvolver a liberdade
  - 4. A essência do juramento e das sanções alegóricas
  - 5. A importância de praticar o silêncio
  - 6. O laço místico e a realização da unidade: os efeitos importantes de entender que todos os seres humanos estamos interconectados com a Divindade e entre nós mesmos.
  - 7. O valor de alcançar a harmonia e o equilíbrio
- ii. Qual é o propósito deste documento? Proporcionar uma base e um processo para revitalizar o Ofício e ajudar o renascimento Maçônico
- iii. Que intenções deram forma a esse documento?
  - 1. Para permitir que os irmãos consigam da melhor maneira extrair o conhecimento transformativo do manancial profundo da Maçonaria e não apenas aceitar as interpretações de seus antecessores;
  - 2. Para incentivar aos Irmãos a permanecer comprometidos com a Maçonaria sem dirigí-los as tradições além do Ofício;
  - 3. Para reavivar a capacidade da Maçonaria de deixar marcas significativas e profundas ao redor do mundo.
- iv. Quem são os Irmãos da “Sociedade do Legado Maçônico” (“Masonic Legacy Society”)?



# Praticando a Arte dos nossos Mistérios

## Seção III: Modo guia de facilitação para grupos (continuação)

- i. Qual é o fundamento?
  1. O significado de *exotérico* e *esotérico*
  2. As três dimensões, espaços ou camadas interconectados da Loja
    - a. A Loja interna: considerar você mesmo como um templo maçônico
    - b. A Loja externa: tanto o espaço sagrado do salão da Loja como os irmãos que se reúnem ali.
    - c. A Loja universal: nossa comunidade, e mais além, toda a humanidade e criação.
  3. Os alinhamentos para a contemplação em um aspecto particular do Ritual
    - a. Considerar a possível relevância dos quatro elementos ou aspectos do ser
      - i. Físico: nossos corpos e suas ações
      - ii. Emocional: nossos sentimentos, emoções, desejos e paixões
      - iii. Intelectual: nossos pensamentos, memórias e imaginação
      - iv. Espiritual: nossas intuições, inspirações e energia criativa
    - b. Integrar a relevância dos quatro aspectos com as três Lojas ao considerar como interactivam entre eles dentro de nós e em nossas distintas relações com outras pessoas.
- ii. Qual é o processo?
  1. Uma experiência pessoal, com a liberdade de seguir as próprias especulações e contemplações onde quer que elas te levarem.
  2. Uma aceitação contemplativa do mistério, da curiosidade e da indagação
  3. Uma avaliação das perguntas, como podem levar a mais perguntas, como nossas respostas podem mudar com o tempo e como nossas respostas às vezes podem ultrapassar nossa capacidade de expressá-las por completo em palavras.
  4. Depois de selecionar um aspecto do Ritual, o processo se realiza dentro de quatro passos básicos:
    - a. Acalme-se, seja sentado ou deitado, relaxado, respirando tranquilamente e em silêncio.
    - b. Invoque a ajuda da divindade da forma que seja significativa para você.
    - c. Permaneça em silêncio por um tempo, somente concentrando-se no aspecto que selecionou do Ritual, dando a oportunidade a seu coração e sua mente para que respondam intuitivamente.
    - d. Quando estiver pronto, realize as seguintes perguntas dentro do contexto de cada uma das três Lojas (tenha em conta o ênfase na aplicação, encontrando a forma em que nossas percepções sejam realmente úteis):



# Praticando a Arte dos nossos Mistérios

## Seção III: Modo guia de facilitação para grupos (continuação)

- i. Quais aplicações significativas tem esse aspecto do Ritual?
  - ii. Como se aplicava ou qual significado tinha quando me converti Maçom?
  - iii. Como se aplicava ou qual significado tinha a medida que me aproximo da próxima etapa da minha vida?
  - iv. Qual guia interior recebo agora, o que me é pedido em meu aprendizado contínuo como Maçom?
  - v. Como posso trazer os elementos-chave da minha educação maçônica a uma comunidade maior?
- e. Utilize as outras perguntas da “Seção 3: Exemplos de aplicação”

d. *Facilitar o processo*

Essa seção pode se preparar cada vez com um foco distinto. Considere tomar um descanso entre as repetições. (Com um público de curiosos, essa seção e a seguinte podem ser substituídas com um período de perguntas e respostas sobre o documento “*Praticando a Arte dos nossos Mistérios*” e a Sociedade do Legado Maçônico).

- i. Especifique o enfoque: se, por exemplo, se enfoca em “de meu livre arbítrio e minha própria decisão”, incentive o grupo a memorizar as palavras ou desenvolver uma imagem clara para utilizar na meditação.
- ii. Meditação: para um público de principiantes, se recomenda energicamente o guia que está no final deste documento.

e. *Diálogo Contemplativo*

Logo após uma certa quantidade de tempo de contemplação em silêncio, separem-se em pequenos grupos segundo seja necessário. Incentive aos membros do grupo a compartilhar qualquer experiência, percepção ou pergunta que possam ter. Lembre-se de utilizar a capacidade de receber em uma boa maneira, escutar e gerenciar o tempo que já foi mencionado anteriormente. Repasse as cinco perguntas básicas do processo conforme necessário. Peça aos membros do grupo que compartilhem uma maneira que possam realmente aplicar a Luz que acabaram de receber para fechar o diálogo.

f. *Revisão final com os participantes*

Quando tiverem terminado o diálogo contemplativo, peça aos participantes que recordem seus objetivos pessoais para a sessão e que revisem suas experiências. As perguntas úteis são as seguintes:

- i. O que deu certo?
- ii. O que foi mais útil?
- iii. O que resultou um desafio?
- iv. Como poderia ter sido melhor essa sessão?

g. *Fechamento*

Lembre-se de agradecer a todos por sua participação, incentivando-os a seguir utilizando a base e o processo e convide-os a perguntar sobre a possibilidade de uma sessão no futuro. Que acontecerá se alguns dos materiais da sessão são recolhidos no encerramento? Considere incluir uma bênção.



# Praticando a Arte dos nossos Mistérios

## Seção III: Modo guia de facilitação para grupos (continuação)

### a. Pesquisa após a sessão

Muito relevante com os objetivos específicos da sessão e com qualquer pesquisa anterior a sessão. Quão útil pode ser a avaliação de qualquer mudança no conhecimento e na experiência dos participantes ou levantar suas opiniões sobre a sessão? Se se realiza uma pesquisa, quando e como se administra a mesma, e como se processam os resultados?

### b. Saída

Que acontece ao se utilizar de um processo para registrar a conclusão dos participantes na sessão? Quando e onde isso acontece? O que acontece se alguns dos materiais da sessão são recolhidos na saída?

### c. Revisão final com os Facilitadores e Ajudantes

Assim que for possível após a sessão, reúna ou comunique-se com os facilitadores e assistentes para responder a essas perguntas:

- i. O que deu certo?
- ii. O que foi mais útil
- iii. O que foi um desafio?
- iv. Como podemos fazer essa sessão melhor?

## Script de meditação guiada

*As instruções para o facilitador estão escritas em itálico. Todo o resto deve ser falado em voz alta de maneira firme e com um tom reconfortante. Uma linha pulada significa uma pequena pausa. Familiarize-se completamente com o roteiro e aplicado este guia antes de utilizá-lo com um grupo ou um indivíduo.*

Estamos por iniciar o processo de nos acalmar, relaxar e respirar tranquilamente, e sentar em silêncio, portanto por favor encontrem uma posição que estejam cómodos sem se mover durante os próximos minutos. A menos que realize algum tipo de postura de meditação no chão, se recomenda apoie os pés no chão e não cruze as pernas. Da mesma maneira pode colocar as mãos na posição que deseje, e para a maioria das pessoas é confortável apoiá-las nas coxas. Agora pode fechar seus olhos, mas se prefere não fazê-lo, pode fixar o olhar em um ponto no espaço a sua frente.

*Faça uma pausa para dar a oportunidade que todos se acomodem.*

Comece a relaxar e a concentrar-se enquanto sente a gravidade da terra puxando seu corpo para baixo. Sinta a gravidade puxando seus pés no chão. Sinta ela puxar ao longo de seus músculos das suas pernas e puxando para o assento. Pode notar algumas tensões desnecessárias nesses músculos, tensão que não é necessária para mantê-lo sentado em uma postura saudável. Portanto libere as tensões e permita que a gravidade lhe leve a um estado mais profundo de relaxamento pacífico e tranquilo.



## Praticando a Arte dos nossos Mistérios

### Seção III: Modo guia de facilitação para grupos (continuação)

Sinta a gravidade puxando para baixo os músculos de seu abdômen e cintura. Pode notar algumas tensões desnecessárias nesses músculos, tensão que não é necessária para mantê-lo sentado em uma postura saudável. Portanto libere as tensões e permita que a gravidade lhe leve a um estado mais profundo de relaxamento pacífico e tranquilo.

Sinta a gravidade puxando para baixo os músculos dos braços, antebraços e das mãos. Pode notar algumas tensões desnecessárias nesses músculos, tensão que não é necessária para mantê-lo sentado em uma postura saudável. Portanto libere as tensões e permita que a gravidade lhe leve a um estado mais profundo de relaxamento pacífico e tranquilo.

Sinta a gravidade puxando para baixo os músculos do pescoço, da mandíbula e língua, ao redor da boca, as bochechas, ao redor dos olhos e na testa e no couro cabeludo. Pode notar algumas tensões desnecessárias nesses músculos, tensão que não é necessária para mantê-lo sentado em uma postura saudável. Portanto libere as tensões e permita que a gravidade lhe leve a um estado mais profundo de relaxamento pacífico e tranquilo.

Agora preste atenção na respiração que flui para dentro e para fora em seu próprio ritmo natural e tranquilo. Permita simplesmente que o corpo respire sem dirigi-lo de nenhuma maneira e com cada respiração possa se sentir mais relaxado e mais concentrado. Aumente a concentração na respiração repetindo mentalmente as palavras *para dentro* quando inspira e *para fora* quando expira. Com cada respiração pode sentir mais relaxado e mais concentrado.

*Repita as palavras para dentro e para fora um par de vezes, estendendo as palavras para simular a duração da inspiração e expiração. Faça uma pausa para permitir várias respirações antes de continuar.*

Agora deixe de lado as palavras e concentre-se na sua respiração para notar o espaço interior mais silencioso.

Prestem atenção nas seguintes palavras das escrituras do Ritual de Aprendiz: “No princípio, Deus criou os céus e a terra. A terra, entretanto, era sem forma e vazia. A escuridão cobria o mar que envolvia toda a terra”. Imagine que está em um vazio escuro e profundo.

“e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas, e Deus disse “Faça-se a Luz”, e a Luz se fez”.

Imagine que a luz divina brilha entre os céus em sua direção. Trate de ver e sentir os raios entrando pela parte superior da cabeça e se propagando pelo cérebro e pescoço em direção ao coração. Tome um momento para sentir sua comunhão completa com a Luz.



## Praticando a Arte dos nossos Mistérios

### Seção III: Modo guia de facilitação para grupos (continuação)

*Faça uma pausa por algumas respirações.*

Lembre-se (*Estabeleça as palavras ou imagem do aspecto escolhido do Ritual*) como nosso ponto focal para esta contemplação. Simplesmente mantenha no centro de sua atenção no espaço sagrado interior. Podem surgir pensamentos e sentimentos sobre isso, mas deixe-os ir e volte a dirigir tranquilamente e em silêncio a concentração em (*Estabeleça as palavras ou imagem do aspecto escolhido do Ritual*). Também pode ser que se distraia por um momento devido a algum tipo de percepção ou perder a concentração por alguma outra razão. Em qualquer caso, é uma boa prática re-orientar a concentração silenciosa e tranquilamente em (*Estabeleça as palavras ou imagem do aspecto escolhido do Ritual*). Permaneça em silêncio por um tempo para que possa entrar em concentração silenciosa mais profundamente e tranquilamente em (*Estabeleça as palavras ou imagem do aspecto escolhido do Ritual*).

*Faça uma pausa por algumas respirações.*

Agora sinta seu corpo, que está sentado neste ambiente. Sinta a temperatura do ar. Preste atenção ao que escuta. Preste atenção aos cheiros. Preste atenção ao gosto e, quando estiver pronto, abra os olhos para prestar atenção ao que é e sinta-se livre para se esticar e movimentar.

*Faça uma pausa suficientemente longa para que todos possam sair do estado meditativo.*

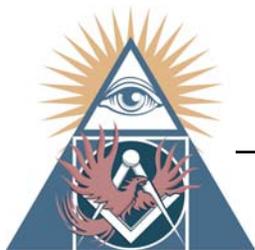
Comece a especular de maneira ativa sobre (*Estabeleça as palavras ou imagem do aspecto escolhido do Ritual*). Tome note que a medida que considera de forma livre toda e qualquer possibilidade ou perguntas que possam vir à mente, analisar, conectar e estruturá-las da forma que lhes pareça correta. Enquanto fazem isso, considere essas cinco perguntas:

- Quais aplicações significativas tem esse aspecto do Ritual?
- Como se aplicava ou qual significado tinha quando me converti Maçom?
- Como se aplicava ou qual significado tinha a medida que me aproximo da próxima etapa da minha vida?
- Qual guia interior recebo agora, o que me é pedido em meu aprendizado contínuo como Maçom?
- Como posso trazer os elementos-chave da minha educação maçônica a uma comunidade maior?

Sinta-se livre para também usar as perguntas da “Seção III: Exemplos de aplicações”.

Depois de tomar um tempo para reunir os pensamentos, nos reunamos para dialogar sobre as experiências, percepções, perguntas e aplicações possíveis.

*Faça uma pausa de alguns minutos antes de convidar o grupo para começar o diálogo contemplativo.*



## Praticando a Arte dos nossos Mistérios

### Seção IV: Script de capacitação de facilitadores Aspirantes

Alguns praticantes se envolvem de maneira genuína ao trabalho contemplativo e se entusiasmam com a idéia de ajudar os outros e aprender o que é e como faz-lo.

Reconhecer, guiar e capacitar esse irmãos pode ser um grande prazer. Também é um dever solene que implica responsabilidades para ajudá-los a desenvolver as atitudes e habilidades mais construtivas para a boa facilitação. Portanto se espera que os facilitadores aspirantes completem a capacitação de maneira satisfatória baixo a tutela de seus irmãos mais experientes. Ao fazê-lo, devem familiarizar-se totalmente com esse guia, estudar o desempenho de outros facilitadores e realmente demonstrar suas próprias competências com as habilidades básicas que se explicarão a seguir.

Os facilitadores aspirantes devem ter oportunidades supervisionadas para guiar os outros na meditação e no diálogo contemplativo. Na sua obrigação de servir eticamente aos melhores interesses dos facilitadores aspirantes e das pessoas que possam eventualmente servir, os facilitadores que atuam como capacitadores devem tomar como uma obrigação garantir que se cumpram com todas essas expectativas.

Ademais de usar o Script de Facilitação para grupos (Seção III deste guia), a seguir se encontrará mais critérios importantes para ter em conta em relação ao processo de seleção dos Facilitadores aspirantes:

#### Habilidades pessoais dos facilitadores aspirantes

- Têm boas habilidade para escutar, explicar e perguntar para determinar se entendeu corretamente
- É capaz de usar uma quantidade de meios para apresentar a informação
- Está confortável e é eloquente em frente a grupos
- Responde de maneira não defensiva frente aos desafios
- Acalma as pessoas, criando um ambiente de aprendizagem confortável
- Mostra respeito pelas idéias e opiniões dos outros
- É capaz de comunicar e expressar suas próprias idéias assim como as dos outros
- É capaz de pensar com rapidez improvisar e adaptar-se as necessidades dos outros
- Não é crítico

#### Habilidades administrativas dos facilitadores aspirantes

- Cria e controla os tempos (gerenciamento do tempo)
- Delega responsabilidades ou tarefas
- Estabelece e cumpre com os objetivos
- É bom na gestão de equipes
- Tem experiência na gestão de projetos
- Tem habilidades para solução de problemas

#### Relações e compromissos institucionais dos facilitadores aspirantes

- Suporta e iniciativa de capacitação e entende porque é importante que a instituição Maçônica tenha sucesso (Loja, Grande Loja, Fraternidade Maçônica em geral)
- Está disposto a dedicar o tempo necessário para preparar-se para a capacitação
- Está disposto a proporcionar mentoria e coaching contínuos e a apoiar aos maçons participantes depois que termine sua capacitação
- Demonstrou que teve êxito em seu trabalho com grupos como líder ou facilitador
- É confiável e respeitado dentro da sua instituição maçônica
- É considerado um modelo positivo para os valores que se ensinam tanto dentro como fora das sessões.



# Praticando a Arte dos nossos Mistérios

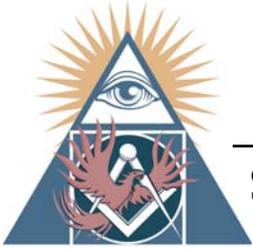
---

## Seção V: Documentos de apoio

Metodologia maçônica para a Educação e Governança (pág 19)

Liderança Maçônica: 3 regras para o respeito ou criação de equipes (pág 20)

Exemplo de Sessão (abrir a loja) (pág 22)



# Metodologia Maçônica para a Educação e Governança

## Seção V: Documentos de apoio

Em geral o profano têm a tentação de obter as respostas às perguntas mais profundas ou desafios da Maçonaria. Como um exemplo, nomeamos aqui 2 cenários possíveis que geralmente acontecem:

- a) Um pode estar tentado a aplicar técnicas de auto-ajuda ou guias para a educação maçônica, quando se trata de melhorar a si mesmo. Apesar de que podemos perceber como muito úteis essas técnicas ou guias, um maçom necessitaria adaptá-las para para que se acomodem com os ensinamentos da maçonaria por completo antes de aplicá-la na educação maçônica.
- b) Uma loja maçônica ou uma grande loja podem aprender muito com a grande experiência que o mundo profano oferece na área de boa governança. É igualmente importante acomodar as práticas profanas com os ensinamentos da maçonaria.

Essa metodologia simples de “guardar a porta oeste” ajuda a conservar a integridade da maçonaria.

### I. Educação maçônica com o propósito de melhorar na maçonaria

#### **Estudar:**

O ritual e as cerimônias da maçonaria são a mina onde se encontra o tesouro

#### **Internalizar:**

Aprenda a concentrar-se mediante a meditação sobre as ferramentas específicas e suas combinações dinâmicas, aspectos singulares de cada cerimônia, a visualização da parte individual e completa de cada grau, etc. com o propósito de internalizar esse conhecimento e fazê-lo parte fundamental da pessoa em quem você se converterá.

#### **Explorar:**

Quando seja apropriado, busque o conhecimento sobre as práticas recomendáveis de autodesenvolvimento que existem no mundo profano. Por que? Porque “a maçonaria vive **NESTE** mundo...”

#### **Alinhar:**

Escolha as práticas profanas apropriadas com os ensinamentos maçônicos, não adapte as práticas maçônicas aos ensinamentos profanos.

#### **Aplicar:**

Aplique o conhecimento maçônico em sua vida diária

### II. Abordagem maçônica para uma melhor governança das Lojas ou Grande Lojas

#### **Explorar:**

Busque o conhecimento sobre as práticas recomendáveis que existem no mundo profano fora da maçonaria. Por que? Porque “a maçonaria vive **NESTE** mundo...”

#### **Alinhar:**

Escolha as práticas profanas apropriadas que possam melhorar a governança maçônica e adapte-as ao contexto maçônico **alinhando** essas práticas com os ensinamentos maçônicos, não adapte as práticas maçônicas aos ensinamentos profanos.

Por que? Porque “a maçonaria vive **NESTE** mundo, não **DESTE** mundo”.

#### **Aplicar:**

Aplique as melhores práticas alinhadas para a melhor governança nas instruções maçônicas



# Metodologia Maçônica para a Educação e Governança

## Seção V: Documentos de apoio

### Liderança Maçônica: 3 regras para o respeito e/ou criação de uma equipe

**NOTA:** Para cada passo de cada uma das três regras, desenvolva a prática de visualizar uma ferramenta, um símbolo, uma palavra ou passagem no Ritual da maçonaria. Por exemplo: Na regra I (c) , pode visualizar o Nível como lembrete como um pensaria, falaria e atuaria como um Maçom. A prática de internalizar as ferramentas, os símbolos e os ensinamentos do Ofício podem ser desenvolvidas através do uso do documento “*Praticando a Arte dos nossos Mistérios*”.

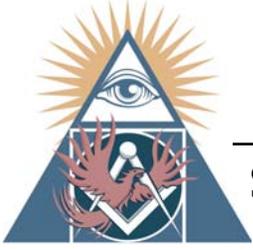
#### **I. Regras ou guias para evitar o conflito pessoal com o Irmão ou colega**

- a. Não reaja no momento, sobretudo quando se sentir insultado
- b. Inspire profundamente, segure o ar 10 a 15 segundos aproximadamente para permitir que mais oxigênio flua ao cérebro e logo expire, isso tem um efeito relaxante imediato
- c. No momento indicado, afastado da tensão do momento, peça ao seu colega uma explicação de forma amável e respeitosa
- d. Não faça nenhum tipo de crítica nesse momento
- e. Demonstre empatia e utilize expressões que sejam adequadas à situação , por exemplo: “Agora entendi”, ou “não sabia disso” ou “obrigado por compartilhar seus pensamentos comigo”.
- f. Explique a sua perspectiva
- g. Faça as pazes e termine em bom termo.

#### **2. Regras ou guias para evitar insultar ou envergonhar publicamente a um Irmão ou colega.**

- a. Não interrompa a um Irmão ou colega quando estiver falando
- b. Quando um Irmão ou colega diga algo que você considere que não está claro ou entendido, não diga para falar melhor ou mais claro. Ao invés disso, peça de maneira respeitosa que explique mediante o uso de expressões como as seguintes:
  - Desculpe, não entendi. Podia ser tão amável de me explicar de novo?
  - O que entendi do que escutei é o seguinte, me pode corrigir se o que eu entendi não está correto? Muito obrigado
- c. Não faça juízo de valor como o seguinte:
  - “Sua idéia não tem sentido”
  - “Isso não é relevante nessa conversa”
- d. Evite usar as expressões: “você disse isso”, ou “disse aquilo”, ao invés disso, concentre-se no tema da conversação e o que possa fazer para entender ou não para evitar transformar o assunto em algo pessoal.

Evite fazer declarações como “não estou de acordo contigo”, ou “me oponho ao que disse”, ao invés disso tome uma parte da declaração de seu colega, diga que é bastante interessante e logo elabore seu ponto de vista, incluso se é diferente.

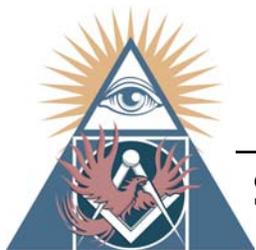


# Metodologia Maçônica para a Educação e Governança

## Seção V: Documentos de apoio

### I. Regra ou guia para escutar ativamente

- a. Mantenha o contato visual para demonstrar respeito mas evitando deixar o Irmão ou colega desconfortável
- b. Não interrompa o Irmão ou colega enquanto estiver falando
- c. Concentre-se em reter o que o Irmão ou colega está falando, não se concentre no que irá responder
- d. Movimente a cabeça intermitentemente como forma de confirmar ao Irmão ou colega que está prestando atenção no que ele está dizendo
- e. Tome notas frequentemente se a situação assim o permitir
- f. Segundo a situação, demonstre empatia com suas expressões faciais caso necessário
- g. Quando um Irmão ou colega terminar de falar, não conteste imediatamente. Aos invés disso, diga “muito obrigado”, “muito interessante” ou algo similar para mostrar respeito
- h. Continue falando com respeito:
  - i. Não faça juízo de valor
  - ii. Começa com algumas palavras que façam a conexão com o que o Irmão ou colega disseram



# Metodologia Maçônica para a Educação e Governança

## Seção V: Documentos de apoio

Exemplo de uma Sessão estruturada para Principiantes,  
usando “Abrindo a Loja” como ilustração

O que veremos a seguir é um exemplo de uma sessão de 2 dias centrado na *Abertura da Loja*. Não é nossa intenção de que seja uma regra nem a única maneira. É simplesmente uma versão que pode ajudar a você encontrar a sua versão. O uso do *Manual de Meditação guiada* ao qual se faz referência na Seção III (E) é importante para dar uma oportunidade ao seu coração e sua mente responderem de maneira intuitiva. Nota: se não for possível fazer uma sessão de 2 dias, pode-se dividir em 3 partes, cada uma com 3 a 4 horas, mais curtas.

Minha prática no templo (Loja interna)

Discussão geral sobre o Templo (loja interna). Cada oficial da loja simboliza um aspecto da própria Loja interna e como um deve primeiro dirigir-se internamente.

**Prática da preparação:** (o primeiro dever do Venerável Mestre antes de abrir a loja): **Cobrir**

- Não é permitido telefones celulares nem aparelhos eletrônicos inteligentes.
- Meditação grupal de 10 minutos sobre o *Guarda do Templo e a Espada*; concentre-se nos pensamentos, nas palavras, nos sentimentos quando entram e saem da loja interna para manter “um espaço seguro e sagrado”.

**Prática da Abertura I: Abrir a Loja**

**Parte I: Meditação guiada**

- Concentre-se nos 3 Pilares ou colunas oficiais de forma individual (dinâmica individual)
  - Medite sobre o Venerável Mestre (Sabedoria), a jóia (o esquadro) e o instrumento (malhete)
  - Medite sobre o 1º Vigilante (Força), a jóia (nível) e o instrumento (malhete ou similar)
  - Medite sobre o 2º Vigilante (Beleza), a jóia (prumo) e o instrumento (malhete ou similar)
- Concentre-se nos três pilares conjuntamente (dinâmica em grupo)
  - Medite sobre os diferentes aspectos das dinâmicas de grupo entre os três pilares oficiais durante a abertura da Loja.

**Parte II: Diálogo Contemplativo em pequenos grupos de irmãos**

- Pequenos grupos que compartilhem as percepções das dinâmicas individuais como descrito anteriormente.

Pequenos grupos que compartilhem as percepções das dinâmicas de grupo como descrito anteriormente.



# Metodologia Maçônica para a Educação e Governança

## Seção V: Documentos de apoio

### *Parte III: Meditação guiada sobre nossa pedra bruta*

- Identificar os aspectos “irregulares” da Pedra Bruta para o Guarda do Templo e cada um dos 3 Pilares, suas respectivas jóias e Instrumentos: Onde está a fraqueza? Quais arestas devem ser polidas?
- Escreva na “tábua de traçar” para ajudar ao oficial mencionado deixar de ser uma Pedra Bruta e se transformar em Pedra Polida: que práticas diárias devo incluir na própria rotina para conseguir “transformar-se em um homem melhor pela maçonaria”
- Desenvolva uma checklist na tábua de traçar
- Desenvolva um plano de ação para a tábua de traçar

### *Parte IV: Diálogo contemplativo sobre nossa própria Pedra Bruta em pequenos grupos de irmãos (6 a 10)*

- Pequenos grupos que compartilhem as percepções sobre os aspectos “irregulares”
- Pequenos grupos que compartilhem as percepções sobre os Checklists, plano de ação e as rotinas

## Minha / Nossa prática na Loja (Loja externa)

Conversa geral sobre a Loja de irmãos (Loja externa) e sua forma de governança.

### Prática de Preparação (o primeiro dever do Venerável Mestre antes de abrir a loja): *Cobrir*

- Não é permitido telefones celulares nem aparelhos eletrônicos inteligentes.
- Meditação grupal de 10 minutos sobre o *Guarda do Templo* e a *Espada*; concentre-se nos pensamentos, nas palavras, nos sentimentos quando entram e saem do si próprio que podem impactar o salão da Loja (Loja Externa) para poder conservar “união sagrada de irmãos” e nutrir os “laços místicos” da Irmandade.

### Prática de Abertura I: Abrir a Loja

#### *Parte I: Meditação guiada*

- Medite sobre o que pode ser feito na Loja *antes* de abrir para poder facilitar a meditação sobre a importância de Abrir a Loja
- Medite sobre o que pode ser feito na Loja *durante* a Abertura para poder facilitar a meditação sobre a importância de Abrir a Loja
  - Medite sobre o Venerável Mestre (Sabedoria), a jóia (o esquadro) e o instrumento (malhete)
  - Medite sobre o 1º Vigilante (Força), a jóia (nível) e o instrumento (malhete ou similar)
  - Medite sobre o 2º Vigilante (Beleza), a jóia (prumo) e o instrumento (malhete ou similar)
  - Medite sobre a postura, o decoro, e o uso da música e da luz

#### *Parte II: Diálogo Contemplativo em pequenos grupos de irmãos (6 a 10)*

- Pequenos grupos que compartilhem as percepções sobre todo o descrito na Parte I
- Conversem entre si sobre o que pode ser feito na Loja *depois* de abrir (durante o trabalho de loja e antes de fechar) para poder nutrir os “laços místicos da Fraternidade”
- Desenvolva novo checklist
- Faça uma lista de idéias para os possíveis programas na Loja ou atividades que sejam parte do trabalho da Loja



# Metodologia Maçônica para a Educação e Governança

---

## Seção V: Documentos de apoio

Minha / nossa prática na Comunidade, e em meu / nosso mundo (Loja universal)

Conversa geral sobre o possível papel de um irmão como um “Construtor livre” no lugar do próprio trabalho, na comunidade e na nação.

**Prática de Preparação** (o primeiro dever do Venerável Mestre antes de abrir a loja): *Cobrir*

- Não é permitido telefones celulares nem aparelhos eletrônicos inteligentes.
- Meditação grupal de 10 minutos sobre o *Guarda do Templo e a Espada*; concentre-se nos pensamentos, nas palavras, nos sentimentos quando entram e saem de si próprio que podem impactar os próprios ciclos de influência, família, trabalho, grupos, comunidade e nação (Loja universal) para contribuir na construção de ambientes mais fortes, mais belos e mais sábios dentro de cada um.

**Prática de Abertura I: Abrir a Loja**

***Parte I: Meditação guiada***

- Medite sobre como um pode “abrir” maçonicamente nossos círculos de influência
- Medite sobre o que pode fazer *durante* a abertura
  - Medite sobre o Venerável Mestre (Sabedoria), a jóia (o esquadro) e o instrumento (malhete)
  - Medite sobre o 1º Vigilante (Força), a jóia (nível) e o instrumento (malhete ou similar)
  - Medite sobre o 2º Vigilante (Beleza), a jóia (prumo) e o instrumento (malhete ou similar)
  - Medite sobre a comunicação não-verbal

***Parte II: Diálogo Contemplativo em pequenos grupos de irmãos (6 a 10)***

- Pequenos grupos que compartilhem as percepções sobre todo o descrito na Parte I
- Conversem entre si sobre quais ameaças ou desafios devem ser contornados quando um se abre ao mundo ao seu redor
- Compartilhe as percepções sobre como mitigar ou neutralizar essas ameaças
- Compartilhe as percepções sobre como as quatro virtudes cardeais podem entrar no jogo: Prudência, temperança Força e Justiça
- Faça uma lista de idéias para os possíveis programas da Loja ou atividades que sejam parte do trabalho da Loja que ajudem a construir a capacidade de comprometer-se de maneira mais sólida, mais bonita e mais sábia com o mundo ao seu redor



# Metodologia Maçônica para a Educação e Governança

---

## Seção V: Documentos de apoio

### Princípios Guia

**Princípios Guia I:** A Loja (Loja externa) é em primeiro lugar, a **incubadora** que produz os Maçons (Construtores) em si. Portanto, um deve focalizar na estrutura da Loja, nas cerimônias e rituais para **primeiro e principalmente** obter o conhecimento sobre o qual meditará para converter-se em um Construtor Livre para seu próprio Templo (Loja interior).

**Princípios Guia II:** A Loja (Loja externa) também é o **Laboratório** onde os Irmãos aprenderiam que apesar que existam distinções das raças, religião, etnia e opinião, essas distinções não deveriam converter-se em diferenças senão na encarnação e E Pluribus Unum (de muitos, um). A Loja é onde se criam os vínculos para construir o conglomerado sagrado de irmãos. Os programas e atividades criativos da loja devem portanto contribuir para a construção da capacidade de cada um de apreciar a diversidade dentro da unidade quando se enfrenta o mundo. (Loja universal).

**Princípios III:** A avaliação da própria evolução na maçonaria necessita de dois conjuntos de perguntas chave: um conjunto focado em identificar a transformação tangível dos próprios pensamentos, na comunicação e nas ações; o outro se foca em desenvolver planos de ação com objetivos **SMART**.